

MADEIRA

DE

a

A

Z



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional



INDICADORES DE PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO



A informação estatística é essencial para conhecer a realidade social e económica de um país e necessariamente das suas regiões. As autoridades estatísticas nacionais e, no caso particular da Região Autónoma da Madeira, a Direção Regional de Estatística, divulgam um conjunto bastante alargado de indicadores que refletem a realidade nacional e regional e, consequentemente, apoiam a tomada de decisão nas políticas públicas.

Na Região Autónoma da Madeira, a informação estatística é uma importante ferramenta de suporte usada pelo Governo Regional, nomeadamente no planeamento e monitorização das políticas públicas, concebidas com o objetivo de melhorar a vida das pessoas e das empresas.

Para este executivo, os números são um meio e não um fim! Por detrás de cada indicador existe uma realidade bastante complexa, quer no âmbito social, quer no económico, e esta perceção está sempre presente nas inúmeras medidas que foram tomadas ao longo destes quatro anos.

A prioridade do executivo é resolver os problemas da nossa população, dar condições às nossas empresas para serem competitivas e criarem postos de trabalho e preparar a Região para os desafios do futuro.

Mas, feita esta clarificação, o que nos dizem as estatísticas mais recentes?

Ultrapassado um período difícil para o país e para a nossa Região, verifica-se que a economia regional não parou de crescer desde meados de 2013. Ao mesmo tempo, mantivemos as contas públicas em ordem e reduzimos a dívida.

Nunca tivemos tantas pessoas a trabalhar. Em áreas como a agricultura, a pesca, a comercialização de vinho e o turismo atingimos valores recorde e, neste destacável, faz-se referência a muitas outras áreas nas quais se verificaram excelentes resultados, de acordo com os últimos registos estatísticos disponíveis.

Estes números mostram que a Região está no caminho certo. Mais do que o fruto do trabalho deste executivo, eles são o produto do esforço de todos os madeirenses.

Miguel Albuquerque

Presidente do Governo Regional da Madeira
Miguel Albuquerque

A economia da Região Autónoma da Madeira está a crescer, ininterruptamente, há cinco anos e meio, de acordo com o Indicador Regional de Atividade Económica. Pela primeira vez, desde o início da Autonomia, a balança comercial de bens com o estrangeiro é positiva.

Os aeroportos da RAM reportaram um valor recorde de passageiros em 2017. Em 2018, o turismo de cruzeiros registou um dos melhores resultados dos últimos seis anos.

A banca mostra também mais confiança na nossa economia e os agentes investem em bens duradouros, com a aquisição de automóveis novos a superar valores de 2011.

aeroportos



3,4
milhões

3,4 milhões de passageiros passaram pelos aeroportos da RAM em 2017, o número mais alto de sempre.

automóveis

4 073 automóveis novos foram adquiridos na RAM em 2017, o número mais elevado desde 2011.

balança comercial

Nas trocas de bens com o estrangeiro, a RAM registou, pela primeira vez desde o início da Autonomia um saldo positivo em 2017, situação que se voltou a repetir em 2018, e de forma mais expressiva, com as exportações a superarem as importações em 18 milhões de euros.



cruzeiros

541 mil
passageiros

Mais de **541 mil passageiros** em navios de cruzeiro passaram pelos portos da RAM em 2018, o segundo valor mais alto dos últimos seis anos.

crescimento

O Indicador Regional de Atividade Económica mostra que a Região cresce desde junho de 2013, ou seja, há **65 meses consecutivos** (tendo como referência outubro de 2018).

banca

O saldo dos empréstimos concedidos às famílias para consumo e outros fins que não habitação atingiu, em junho de 2018, o valor mais elevado dos últimos três anos e meio, **575 milhões de euros**.

O Desporto, que tanto ajudou a dar a conhecer a Madeira ao mundo, continua a ser uma prática diária dos nossos jovens, nas escolas e nas competições federadas.

Em 2017, a Região apresentava o maior número de enfermeiros do país por 1 000 habitantes, a Educação registava indicadores de sucesso em todos os ciclos de ensino, beneficiando do facto de existir o rácio de professores por jovem mais elevado do país.

Saúde e Educação têm sido prioridades para este Governo, na salvaguarda dos interesses das populações.

desporto

Em 2016/2017 o número de atletas federados na RAM era de 18 936, o mais elevado de sempre.

18 936 atletas



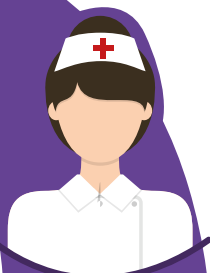
docentes

Em 2017, a Região apresentava um rácio de **140 docentes por cada 1 000 residentes** entre os 3 e os 18 anos nos estabelecimentos de educação e ensino público, um valor muito superior à média nacional (82,7).



enfermeiros

Em 2017, a RAM tinha a melhor média de enfermeiros do país.
8,7 por cada 1 000 habitantes enquanto a média nacional era de apenas 7,0.



8,7
por 1000 habitantes

educação

No ano letivo 2016/17, as taxas de **retenção no ensino básico** foram as **mais baixas de sempre** e a **taxa de conclusão no secundário** atingiu o **valor mais elevado** desde que há registos.

conclusão no secundário

formação

O número de alunos a frequentar cursos profissionais mais do que duplicou nos últimos dez anos, passando de 1 427 em 2007/2008 para **3 125 em 2016/2017**.

Em 2016, 44,9% dos indivíduos residentes na RAM com idade entre os 18 e os 64 anos participaram em pelo menos uma atividade de aprendizagem ao longo da vida. Em 2007, aquela percentagem era de apenas 19,9%.



O investimento é fundamental para garantir o crescimento económico. Um dos sectores com melhor desempenho naquela variável é o da construção, que depois de um ciclo menos positivo, mostra estar a recuperar.

A atividade imobiliária obteve, em 2017, o melhor resultado dos últimos dez anos. A Região nunca dispôs de tantas grandes superfícies comerciais, que faturaram em 2017 valores recorde.

O poder de compra dos madeirenses recuperou, como mostra o crescimento do ganho médio mensal e do consumo de combustíveis.

1 063,46 €

ganho médio

O ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem cresceu para **1 063,46€** em 2016, dando continuidade ao aumento já verificado em 2015.

gasóleo e gasolina

143 milhões de litros de gasóleo e gasolina foram introduzidos no consumo em 2017, o valor mais alto desde 2012.

143
milhões de litros

imóveis

504 milhões de euros foi o valor dos contratos de compra e venda de imóveis em 2017, sendo preciso recuar a 2008 para encontrar um montante mais expressivo.

€ 504
milhões

investimento

Em 2016, o investimento das empresas da construção **cresceu 15,1%**, enquanto no sector do comércio, transportes, alojamento e restauração o aumento naquele indicador foi de **6,1%**.

15,1%



habitação

O número de edifícios concluídos em 2017 (**237**) foi o mais elevado desde 2014.

237

hipermercados

e outras grandes superfícies comerciais
Em 2017, as grandes lojas faturaram quase **429 milhões de euros** na RAM, o valor mais alto de sempre.

A Região tem nos jovens um enorme potencial, que urge aproveitar, pois são eles que irão construir o amanhã.

A mão de obra da economia regional atingiu, recentemente, números nunca antes registados.

Os madeirenses vivem também cada vez mais, com a esperança média de vida a ultrapassar os 78 anos, beneficiando de residir numa Região com baixo nível de criminalidade.

Os registos relativos à mobilidade crescem, com destaque para a ligação com o Porto Santo, de acordo com os registos do Subsídio Social de Mobilidade. A oferta cultural também cresceu e os indicadores do sector apresentam os melhores resultados dos últimos anos.



justiça

A taxa de criminalidade na RAM foi em 2017 (**25,4 crimes por 1 000 habitantes**) bastante inferior à média nacional (33,2 crimes por 1 000 habitantes), atingindo níveis significativamente mais baixos que no início deste século (37,7 crimes por 1 000 habitantes em 2001).

mercado de trabalho

Em 2018, a população empregada da RAM atingiu o valor recorde de **123 800 pessoas**.

Entre 2015 e 2018 o número de passageiros madeirenses a realizar a viagem por via marítima entre a Madeira e o Porto Santo cresceu **27%**, passando de 267 mil para **339 mil passageiros**.

O número de passes sociais vendidos em 2018 foi de **343 610 unidades**, um crescimento de 5% relativamente ao ano anterior.

mobilidade

jovens

O índice de renovação da população em idade ativa na RAM era de **94,1** em 2017, valor superior à média nacional (78,7), pelo que os jovens terão um papel reforçado na construção do futuro da economia da RAM.



+5 anos

longevidade

Segundo os dados mais recentes (2015-2017), os madeirenses vivem em **média 78,18 anos**, mais 5 anos do que em 1999-2001.

lazer

Em 2017, o número de espetadores nos cinemas da Região foi de cerca de **292 mil**, o mais alto desde 2012.

305 exposições e quase **9 mil obras expostas** em 2017, são números recorde nas galerias de arte da Região.

Mais de **260 mil pessoas** visitaram os museus da Região em 2017, o mais alto valor desde 2012.

O sector primário da economia continua a ter especial importância e mereceu atenção por parte do Governo Regional.

O valor da produção agrícola atingiu, em 2017, um máximo histórico para o qual contribuiu a produção mais alta de banana dos últimos 19 anos.

Nesse ano, os aviários da Região produziram mais ovos do que em qualquer um dos três anos anteriores.

O valor da pesca descarregada em 2017 também atingiu montantes sem precedentes. Em crescimento está também a agroindústria, com os produtos transformados a partir do leite de vaca a registarem recordes, bem como o Vinho Madeira comercializado.

Em linha com o crescimento económico verificado, a produção de energia observou, em 2017, o valor mais alto dos últimos cinco anos.

números em crescimento



vinho

Foram comercializados em 2018, **3,4 milhões de litros de Vinho Madeira**, que geraram **19,2 milhões de euros** de receita de primeira venda, o que constitui um valor recorde.



banana

Apesar da redução observada em 2018 devido a fatores climáticos, são de salientar os **22,1 mil toneladas** deste produto foram transacionadas em 2017, o valor mais alto desde 1999.

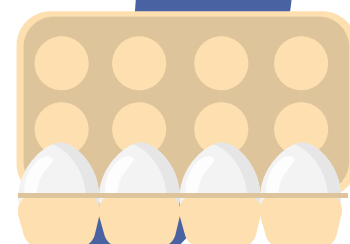


uva

Em 2017, a produção de uvas de castas *vitis vinifera* **aumentou 28,5%** face ao ano precedente, atingindo as **4,5 mil toneladas**.

OVOS

Produziram-se, em 2017, mais de **24,1 milhões de ovos** nos aviários da RAM, a quantidade mais alta desde 2014.



produção elétrica

A produção de eletricidade na RAM, aproximou-se, em 2017 dos **900 milhões de kilowatts**, o valor mais alto desde 2013.



pecuária

No mesmo ano foram produzidas **247 toneladas de queijo fresco e requeijão**, quantidade mais alta desde 2003, ano em que se começou a recolher esta informação.

pesca

O valor da pesca descarregada em 2017 ultrapassou os **21,6 milhões de euros**, um valor recorde na história da Região, mesmo descontando o efeito da inflação.

O crescimento económico da Região é evidenciado pelas mais de mil novas sociedades criadas em 2018.

No turismo, viveu-se, em 2017, o melhor ano de sempre, com os principais indicadores a traduzirem a grande procura que a Região teve por parte dos turistas nacionais e internacionais. Este fator contribuiu também para o crescimento do PIB, que atingiu em 2017 um máximo histórico.

Paulatinamente, as famílias têm vindo a recuperar o seu rendimento disponível que era, em 2016, o mais alto desde o início da década.

Tudo isto num contexto de disciplina das Contas Públicas, que apresentam desde 2013 saldos positivos, e de melhoria nos níveis de qualificação da Administração Pública Regional.

qualificação na administração pública

O nível de qualificações na Administração Pública regional subiu de 54,0% de trabalhadores com ensino superior no final de 2011 para 57,3% no final de 2017.

riqueza

A riqueza criada na RAM em 2017 medida pelo Produto Interno Bruto, foi a mais significativa de sempre, 4,6 mil milhões de euros, representando cerca de **18 100 euros por habitante**.

rendimento disponível

O rendimento disponível das famílias por habitante cresceu, em 2015 e 2016 (dado mais recente), à taxa média de 3,7%, atingindo neste ano o valor de 11 747 euros.

turismo

O ano de 2017 foi o melhor de sempre no turismo regional, com **8,4 milhões** de dormidas na globalidade dos diferentes tipos de alojamento.

Esta atividade é o motor da economia Regional e representa **mais de um quarto da riqueza produzida** anualmente na Região.

O alojamento local tem tido um crescimento galopante. No final de 2018 já existiam mais de **3 200 unidades na Região**.

saldo das contas públicas

Desde 2013 que as contas da Região apresentam um saldo positivo entre as receitas e as despesas, ao contrário do que acontece com o País.

Em 2017, o referido saldo foi de cerca de **80 milhões de euros**.

sociedades

1 057
novas

Há 14 anos que não havia tantas empresas criadas na RAM: em 2018 constituíram-se **1 057 novas sociedades**.

Ambiente é uma palavra inseparável da nossa Região, em particular por termos uma percentagem significativa do território classificada como área protegida.

Os investimentos feitos ao longo de muitos anos no sector da água permitiram que se tenha ultrapassado os 61 milhões de litros em termos de captação daquele bem tão fundamental.

A produção de energia também é cada vez mais 'verde', fruto do maior recurso às energias renováveis, ao mesmo tempo que crescem as unidades de abastecimento elétrico, estimulando assim a procura dos residentes por veículos automóveis não poluentes.

Na gestão de resíduos, a Região também já ultrapassou a meta nacional de 2020 no que respeita ao valor de retoma de recolha seletiva.

unidades de carregamento de veículos elétricos

No ano 2017 ocorreu um aumento de 140% no número de pontos de carregamento instalados na RAM, nomeadamente com a instalação de novos postos nos concelhos de Machico, Santa Cruz, Calheta, Ribeira Brava e São Vicente.

Em 2018 foi instalado um novo ponto de carregamento na ilha de Porto Santo.

número de pontos na RAM	ano
13	2018
12	2017
5	2016
5	2015
5	2014
5	2013
5	2012
5	2011

49Kg



valor de retoma recolha seletiva

Em 2016, o valor de retoma de recolha seletiva era de **49 kg/habitante**, tendo a Região já ultrapassado a meta nacional definida para 2020 (47 Kg/ habitante)

volume de água captada

O volume de água captada em 2017 superou os **61 milhões de litros**, o segundo valor mais elevado desde que existem registos estatísticos.

zonas protegidas

Em 2017, a Região tinha **46,4 mil hectares** de áreas protegidas, o que corresponde a **57,9% do território**.

ta a

de produção de energia renovável

A produção de eletricidade na RAM, recorre cada vez mais, a energias limpas: em 2017, a produção de energia elétrica com recurso a fontes renováveis ultrapassou os 243 Gwh, ou seja, **28,0% do total**.

Em 2009 esta percentagem era de apenas 22,4%.